

Pronunciamento do Deputado Federal João Alfredo, do PT/CE, na Sessão Plenária da Câmara dos Deputados, no dia 17 de agosto de 2005.

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Nesta quarta-feira, dia 17 de agosto, a Academia Cearense de Letras estará comemorando 111 anos de sua fundação com solenidade em sua sede, no Palácio da Luz, no Centro de Fortaleza.

A data, em si, já seria motivo de menção, mas o é sobretudo por se tratar da primeira academia de letras a ser fundada no Brasil, prenunciando o pioneirismo da terra de José de Alencar e de Raquel de Queiroz em vários campos das artes.

A Academia nasceu na esteira do movimento literário “Padaria Espiritual”, precursor, com 30 anos de diferença, da Semana de Arte Moderna de 1922, um marco na história das artes e dos movimentos sociais em nosso País.

Na solenidade de amanhã, serão inauguradas a Galeria dos Acadêmicos e a Sala Cláudio Martins, em homenagem a um dos expoentes da poesia cearense. Serão também declaradas abertas as inscrições para o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura – 2005, assim denominado para homenagear postumamente o juiz do Trabalho, escritor e jornalista que honrou uma das cadeiras dessa Academia.

Saúdo, nessa oportunidade, Senhor Presidente, a diretoria da Academia Cearense de Letras, composta por Eduardo Benevides, seu presidente; Ribeiro Ramos, vice-presidente, e César Barros Leal, secretário geral.

Registro também minhas saudações a todos os escritores da Terra de Iracema, consagrados pelo público ou que ainda estão lutando por um lugar ao sol no universo da literatura brasileira.

Muito Obrigado.